

Lei do Silêncio completa 1 ano com 125 apreensões de veículos: maioria no estacionamento do Parque Ecológico

Na segunda-feira (11), fez um ano que foi aprovada a “Lei do Silêncio”, de autoria do presidente da Casa, o vereador Luiz Alberto ‘Cebolinha’ Pereira. Segundo o relatório da Secretaria de Segurança e Cidadania, foram 125 carros apreendidos, sete de outras cidades e nove que os donos não foram buscar. O assunto trânsito também tem sido uma preocupação do presidente da Câmara Municipal, Luiz Alberto ‘Cebolinha’ Pereira.

Na 12ª Sessão Ordinária, realizada na segunda-feira (11), ele apresentou Indicações voltadas para a questão trânsito em Indaiatuba, para que sejam feitos estudos que gerem ações para tentar melhorar a situação. Para o presidente da Câmara, o caminho é a Educação no Trânsito. “Quem respeita e cumpre as Leis pode evitar tragédias”, afirma.

O presidente da casa, Cebolinha, solicitou que o departamento responsável possa efetuar melhorias no trânsito próximo a entrada e saída do Parque Temático localizado na Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé no Residencial Monte Verde e realizar melhorias na iluminação da Avenida Windsor Park localizada no bairro Helvécia Polo Country.

“Em relação ao pedido de melhorias no trecho conhecido como ‘corte do pedágio’, a iluminação está muito precária. E minha preocupação, além da falta de segurança, é a possibilidade de ocorrer acidentes”, disse o presidente.

Segundo Cebolinha, quanto a Avenida do Parque Ecológico, onde fica o Parque Temático, ele foi ao local, conversou com moradores e constatou que realmente é necessário tomar providências. “Principalmente nos finais de semana, quando o fluxo de veículos e de pessoas no Parque aumenta notoriamente. Existe um semáforo há cerca de 100 metros da entrada e saída do estacionamento do Parque, no entanto, o trânsito fica um caos, sem contar a velocidade dos carros, quando fazem a curva. Por isso motivo, solicito que seja colocada um redutor de velocidade antes da entrada do estacionamento.

Lei do Silêncio

Na segunda-feira (11), fez um ano que foi aprovada a “Lei do Silêncio”, da autoria do vereador Cebolinha. Segundo o relatório da Secretaria de Segurança e Cidadania, foram 125 carros apreendidos, sete de outras cidades e nove que os donos não foram buscar. “Na época da Lei me lembro que tivemos mais de 90% de aprovação dos cidadãos. Não sou contra música, pelo contrário, sou contra o abuso. Legislar é isso mesmo: não é só agradar todos. Procuro sempre ser justo”, afirma.

Vc ama Indaiatuba? Quem Ama cuida!

No mês de abril, Cebolinha também deu início a uma Campanha de Conscientização: “Vc Ama Indaiatuba? Quem Ama cuida”. A ideia é manter a cidade limpa: espaços públicos bem cuidados, lixo no lixo e sem pichações, são algumas das propostas da campanha, que visa cuidar da nossa cidade como cuidamos das nossas casas.

“Ando muito pela cidade e no final de semana, caminho no parque Ecológico. Estou indignado e muito triste com o que tenho visto. São garrafas vazias jogadas no chão, muito próximo às lixeiras, que aliás ficam vazias. Em contrapartida, tem um senhor de cerca de 70 anos que passa recolhendo toda sujeira do Parque. Ele exerce a cidadania e é um exemplo a ser seguido”, afirma o presidente da Câmara.

Educando para vida

Na sessão, o presidente também foi autor de uma Moção de congratulações à Secretaria Municipal de Segurança Pública, responsável durante 17 anos pelo projeto 'Educando Para a Vida'. Estiveram presente na Sessão, representantes do Educando Para Vida.

“Tive o prazer de receber, durante a Sessão, o Chefe de Gabinete e secretário de Defesa e Cidadania de Indaiatuba Alexandre Guedes Pinto; o assessor da pasta Cel. Marinho, o Inspetor-Chefe Zombini; além dos Guardas Civis Cícero, Monteiro, Garcia, Feijão e Sonia. Todos nos honraram com as suas presenças e a eles rendo nossas homenagens pelo projeto”, agradece.

Cebolinha enfatiza que acha justo a Moção desse trabalho que já tem 17 anos. “Parabenizo todos os envolvidos no Educando Para Vida. Me recordo quando começou o Projeto, sob as mãos do Cel. Marinho. É um trabalho realizado nos lugares que se faz necessário e vai muito além de uma atividade esportiva: é uma verdadeira inclusão social da nossa juventude. Mais uma vez quero cumprimentar todos os envolvidos e agradecer a dedicação e comprometimento de cada um. São ações como essa que faz toda a diferença para os cidadãos do nosso Município!.

A próxima Sessão de Câmara acontece segunda-feira (18), a partir das 18h, no Plenário da Câmara, com entrada através da rampa localizada nos cruzamentos das Ruas Humaitá com Adhemar de Barros, no Centro. As sessões são sempre abertas a todos os interessados.

Curta minha FanPage:

<https://www.facebook.com/luizalbertocebolinhapereira>

Indicações para trânsito dominam a Sessão

Que os ônibus que vão para o Paraná entrem na cidade, que o Município ganhe mais uma empresa de ônibus e que seja criado a Secretaria de Transportes foram pedidos do vereador Cebolinha

Com apenas dois projetos na Ordem do Dia, o destaque da 35ª sessão ordinária de Câmara ficou para o trânsito. O presidente da Câmara, o vereador Luiz Alberto 'Cebolinha' Pereira, apresentou três indicações voltadas para a área.



Na primeira, Cebolinha pede ao prefeito Reinaldo Nogueira, a implantação de mais uma empresa de transporte coletivo no Município. “Sei que existe uma licitação em vigência, mas peço o estudo para que faça um estudo para aumentar as linhas que servem os bairros de Indaiatuba, através de uma nova empresa”.

A 2ª indicação pede que se interceda junto à Secretaria competente para que oficie a empresa Viação Garcia para que os carros possam entrar em Indaiatuba, atendendo a uma antiga reivindicação dos passageiros que moram em Indaiatuba, mas deixaram parentes em muitas cidades do Estado do Paraná.

A 3ª indicação pede a criação da “Secretaria Municipal de Transporte”. “As questões de transporte hoje se dividem em três secretarias e Indaiatuba não pode mais viver isso; as

questões precisam estar centralizadas numa única secretaria em benefício de todos”, afirma Cebolinha.

A sessão foi acompanhada pelo superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgotos (Saae), Nilson Alcides Gaspar, e policiais militares que acompanharam e apoiaram os serviços da autarquia durante as vistorias realizadas no período de estiagem.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, os vereadores aprovaram o Projeto de Lei nº 0168/2014, do vereador Bruno Arevalo Ganem, que denomina Rua Flamboyanzinho, a Rua 17, existente no loteamento denominado “Parque Campo Bonito”.

Já o projeto 090/2014, dos vereadores Antônio Sposito Júnior, Hélio Alves Ribeiro e Luiz Alberto Pereira, foi retirado da pauta a pedido do presidente da Casa, Cebolinha. O projeto dispunha sobre as penalidades por danos ocasionados ao Patrimônio Público e Privado com a pichação.

Presidente da Aimi depõe na CPI da CPFL

Depoente falou de queda e oscilação de energia, atendimento no posto local e cortes sem avisos prévios



O presidente da Associação das Indústrias do Município de Indaiatuba (Aimi), Péricles Claudemir Nunes, falou hoje (9) à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada para apurar a qualidade dos serviços prestados pela CPFL Piratininga

no Município.

Durante seu depoimento, que teve início às 12h20, na sala de reuniões da Câmara, Nunes afirmou que tem recebido queixas por parte de industriários do Município relacionados à queda de energia elétrica e oscilação da rede.

Ainda segundo o presidente da Associação, as reclamações são 'acanhadas' uma vez que o alto nível de relacionamento da Aimi com o Ciesp-Fiesp, deixou com o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, instalada em Indaiatuba, a ação de receber as reclamações por parte dos industriários. "A demanda deve ser ainda maior se imaginarmos que as reclamações existem em muitas outras empresas não associadas à Aimi", disse.

Nunes confirmou à comissão – formada pelos vereadores Luiz Alberto Pereira (Cebolinha), Carlos Alberto Rezende Lopes (Linho), Maurício Baroni, Massao Kanesaki, Antônio Spósito Junior (Toco) e Bruno Ganem– que os empresários relatam danos em máquinas e perda de matéria-prima.

Perguntado se tem conhecimento de empresas que necessitam pedir ressarcimento por conta desses prejuízos, Nunes reconheceu que algumas apresentam protocolo solicitando a reposição de danos materiais. "Mas isso é tão moroso que acabam desistindo", disse.

Falta de Comunicação

O presidente da Aimi relatou ainda outros problemas enfrentados pelos dirigentes das indústrias de Indaiatuba,

referentes aos serviços prestados pela CPFL. Segundo Nunes, o principal relato dos empresários é referente à oscilação de energia.

“E o principal meio de identificar isso tem sido os computadores e nisso, até pessoalmente, posso dizer que os prejuízos são grandes; em muitos casos, oscilou, perdemos tudo”.

Outro problema levantado por Nunes é a interrupção de energia sem prévia comunicação. “Há 15 dias, por exemplo, houve uma interrupção de energia que durou cerca de 2h, sem qualquer comunicado a nós, usuários”, relata.

Nunes também reclama do posto de atendimento local. “Levei 2h para ser atendido para, no final, informarem que todo o processo só poderia ser feito pela Internet, sendo que não há no site da empresa um canal voltado para a indústria, apenas para pessoa física”.

O depoimento de Nunes foi encerrado às 12h40. A próxima reunião da CPI acontece na próxima segunda-feira, dia 16, às 12h, na sala de reuniões da Câmara.

Superintendente do Saae e Secretário de Desenvolvimento são ouvidos na CPI da CPFL

Próxima reunião da Comissão acontece dia 5, apenas com trabalhos internos



O superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgotos (Saae), Nilson Alcides Gaspar, e o Secretário de Desenvolvimento de Indaiatuba, Renato Orlando Stochi, foram ouvidos hoje (28) pelos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)

que apura a qualidade dos serviços prestados pela concessionária CPFL no Município.

Stochi foi o primeiro a ser ouvido pelo presidente da CPI, Luiz Alberto 'Cebolinha' Pereira, na sala de reuniões da Câmara. Também estavam presentes o relator Carlos Alberto Rezendes Lopes (Linho) e os membros Mauricio Baroni, Massao Kanesaki, Antônio Sposito Junior (Toco) e Bruno Ganem.

Stochi confirmou que as indústrias do Município têm sofrido com as quedas de energia elétrica em Indaiatuba; elogiou o atendimento feito pelo funcionário da CPFL, Rogério Klinke G. Moura, mas reconheceu que há falta de conhecimento para analisar, tecnicamente, se o serviço está sendo feito corretamente ou não.

O secretário também afirmou que ano passado, chamou a empresa para saber se a subestação que está sendo construída vai minimizar os problemas no futuro, mas que do ponto de vista técnico, não sabe dizer se as informações prestadas pelos funcionários da CPFL estão corretas ou não. Stochi sugeriu que a CPI ouça alguém técnico para esclarecer todas essas dúvidas. Gaspar foi a segunda pessoa a prestar depoimentos à CPI no início da tarde de segunda-feira. O superintendente do Saae também confirmou que em 2013 a autarquia sofreu 186h20 minutos de interrupções de energia elétrica.

A interrupção, segundo Gaspar, dependendo do tempo, compromete o abastecimento de água no Município. "No pico do problema identificamos que a questão era de atendimento e que a CPFL não estava cumprindo um acordo de, na ordem de interrupção de energia, preservar ao máximo, em primeiro lugar o Hospital Augusto de Oliveira Camargo e, em segundo, o Saae. Chamamos o

Rogério e pontuamos nossas dificuldades; ele nos explicou que a CPFL passava por diversas mudanças com a vinda de uma nova equipe para atender Indaiatuba e que o problema seria sanado; no início de 2014 as quedas de energia voltaram a ocorrer, mas agora o que eles levavam de duas a três horas para nos atender, passou a ser cerca de 10 minutos”, disse.

Gaspar levantou os problemas apontados pela CPFL para as constantes quedas de energia: queda de raios, ventos fortes para a época do ano e queda de galhos e árvores. “Houve uma modernização da rede e hoje posso dizer que as interrupções não passam de meia hora, no máximo, por semana, o que não afeta nossas bombas e, portanto, não interfere no abastecimento de água do Município”.

Gaspar forneceu à CPI um histórico das interrupções de energia no Saae e prometeu estimar, em valores, os prejuízos causados às bombas e outros equipamentos da autarquia quando há falta de energia elétrica. Ele também afirmou que durante as quedas não há perda de matéria-prima, apenas queda na produção de água.

A próxima reunião da CPI ocorre dia 5 de maio, às 12h. Ficou definido que nesta data não haverá oitiva, mas apenas trabalhos internos da Comissão, que ainda pretende ouvir o diretor do Ciesp-Indaiatuba, José Augusto Rodrigues Gonçalves; alguns proprietários de empresas instaladas no Distrito Industrial de Indaiatuba; além de representantes da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp).